

DENTES SUPRANUMERÁRIOS OU HIPERDONTIA E SUAS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS – REVISÃO DE LITERATURA

AUTORES

Kamila Silva **SOUSA**¹

Ana Tereza Brondani da Costa **FERREIRA**¹

Carla Maria de Carvalho **LEITE**²

Nicolas Paulo Sedenho de **CARVALHO**²

Sarah Jane de Araújo **BARROS**³

1. Graduandas do Curso de Odontologia da UNIFSA-PI
2. Cirurgiões-Dentistas-PI
3. Docente da UNIFSA-PI

RESUMO: qualquer dente que exceda o número normal tanto na dentição decídua como permanente é denominado de supranumerário ou hiperdontia. Entre os vários dentes supranumerários, os mesiodentes são os mais comumente encontrados seguidos pelos 4^o molares (distomolares), pré-molares e incisivo lateral superior. Eles podem ser diagnosticados durante uma avaliação clínica de rotina, ou pela radiografia. Esses dentes podem irromper normalmente e quando estão inclusos, podem impedir a erupção de outros dentes, causar apinhamento dentário, erupção retardada dos dentes “normais”, formação de cistos odontogênicos e reabsorção de dentes vizinhos. Quando erupcionam na cavidade bucal podem causar distúrbios de alinhamento na dentição, tornar-se cosmeticamente desagradáveis e dificultar a higienização. Na displasia cleidocraniana são encontrados caracteristicamente múltiplos dentes supranumerários. As radiografias periapicais, oclusais, panorâmicas e a tomografia computadorizada representam um importante método complementar de diagnóstico, pois permitem uma boa visualização das estruturas ósseas e dentárias. O presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, PubMed, Bireme, Portal Capes-Periódicos e Google Acadêmico, nos anos de 2010 a 2019 sobre as complicações clínicas dos dentes supranumerários, enfatizando a importância do diagnóstico desta anomalia. Sua etiopatogenia ainda é indefinida, mas inúmeras teorias são sugeridas para explicar sua formação como a teoria do atavismo, hiperatividade da lâmina dentária, fatores genéticos e anomalias de desenvolvimento. Conclui-se que o exame radiográfico em crianças no início da dentição mista é importante para o diagnóstico precoce dos dentes supranumerários. A indicação da exodontia deve ser avaliada pela idade do paciente, formação dentária e danos aos dentes adjacentes, possibilidade de intervenção precoce no tratamento ortodôntico e também avaliação das possíveis implicações clínicas e patológicas quando da não remoção de supranumerários na cavidade bucal.

Descritores: Anomalia dentária. Dentes supranumerários. Exame radiográfico

RERERÊNCIAS:

HAMADA, M. H. et al. Prevalência de dentes supranumerários em pacientes que procuraram tratamento ortodôntico. **Arch Oral Res, Curitiba**, v. 7, n. 2, p. 141-46, ago. 2012.

LIMA, I. H., et al. As principais alterações dentárias de desenvolvimento. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n.2, p.533-563, 2017.

MAFRA, R. P. et al. Desenvolvimento dental: aspectos morfogenéticos e relações com as anomalias dentárias do desenvolvimento. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 232-237, dez. 2012.

NUNES, K. M., et al. Dente supranumerário: revisão bibliográfica e relato de caso. **Rev. Odontol. Univ. cid.** São Paulo, 27(1):72-81, Jan-Abr., 2015.

PATIL, S. D. B., KASWAN, S., RAHMAN, F. Prevalence of dental anomalies in Indian population. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, Valencia, vol. 5, n. 4 p. 183-186, out. 2013.

COELHO, A., et al. Prevalência e distribuição de dentes supranumerários numa população pediátrica: um estudo radiográfico. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e CirurgiMaxilofacial** 2011 Oct-/Dec;52(4):189-92.